

Com o aumento dado aos Frigoríficos pela COFAP, o carioca vai comprar carne a 70 Cruzeiros

Comício Hoje Pró-Autonomia

TERÁ LUGAR, hoje, no G.R.E.I.B., em Padre Miguel, um comício pró-autonomia do Distrito Federal. A manifestação, que se realizará às dez horas, é promovida pelo núcleo de Padre Miguel da Liga da Emancipação Nacional, de que é presidente o vereador Waldemar Viana.

Da tribuna da Câmara Municipal, o vereador Waldemar Viana anunciou o "meeting" e convidou vários vereadores para que participem dessa iniciativa contra a secretaria política e administrativa do povo carioca.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 4 DE JUNHO DE 1955



Nº 1.519

REUNIÃO CONJUNTA DOS TÊXTEIS, HOJE

UMA importante reunião será realizada às 19 horas de hoje na sede do Sindicato dos Têxteis do Rio de Janeiro. Ali devem estar presentes os diretores das Sindicatos de todo o Rio, para debater o problema do aumento de salário reivindicado pelos trabalhadores desta indústria. Deverá ser fixado um último prazo aos industriais do Estado do Rio e do vizinho Paraná para que concedam a tabela de aumento pleiteada pelos trabalhadores, na seguinte base: 20% de aumento para os 4.000 cruzeiros, 50% de aumento de 2.401 a 4.000 cruzeiros, 40% de aumento de 4.001 cruzeiros em diante, 25% de aumento.

A Verdade Sobre o Acôrdo Atômico Eisenhower-Café Filho

ESTOU CANSADO DESTA PALAVRA - COLÔNIA!

Exclamou no "Simposium de Física Nuclear" o Alm. Alvaro Alberto

Declarações do sr. Barjas Filho:

"NECESSÁRIA UMA REVISÃO NA ATITUDE ASSUMIDA PELO P.T.B."

Prócer trabalhista de São Paulo opina sobre a sucessão presidencial — As condições atuais impõem um candidato de unidade popular — A entrevista de Prestes expressa os anseios das massas

SÃO PAULO, 3 (IP) — A propósito da sucessão presidencial, o sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente do Diretório Estadual do P.T.B., agiu de conceder palpitante entrevista ao jornal "Notícias de Hoje", destacando a necessidade de uma revisão, pelo seu partido, da atitude adotada pela Convenção Nacional em favor da candidatura Juscelino Kubitschek.

REVISÃO DA POSIÇÃO DO PTB

Dessa entrevista, da grande repercussão nos meios políticos da capital, especialmente nos meios trabalhistas, reproduzimos os tópicos mais importantes.

Sobre a decisão de seu partido, homologando na Convenção Nacional a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, declarou o sr. Barjas Filho:

«A política atual é feita em torno das próprias circunstâncias do momento. A tomada de posição pelo PTB, ontem, não corresponde às necessidades de hoje. Portanto, um partido que aspira a representar efetivamente os trabalhadores deve, imediatamente, auscultar o que pensam esses mesmos trabalhadores.

Não temos dúvida: sob pena de o PTB fugir às suas finalidades, a nossa agremiação deve revisar sua posição atual como imperativo das exigências populares.»

NÃO HÁ FUTURO PARA OS QUE SE OPÓEM À VONTADE DO PVO

QUANDO os dirigentes cometem um erro político tão evidente como foi a decisão tomada pela última convenção do P.T.B., dificilmente poderão ser obedecidos. Esta incisiva afirmação de Prestes, na oportunidade e sensacional entrevista que concedeu aos órgãos da imprensa popular, não faz quinze dias, já se confirma no desenvolver dos acontecimentos da sucessão presidencial.

As massas brasileiras dão inequívoca demonstração de maturidade política e, ainda, como destaca o grande líder popular, estão alertas e não se deixam enganar, sabem que, de todos os atuais concorrentes entre os políticos reacionários, qualquer nome que saia, por mais enfeitiçado e dourado que seja, será sempre o de alguém que, no fundo, não passa de vinho da mesma pipa.

PARA salvar seus candidatos da ostensiva impopularidade que os cerca, os politiquinhos reacionários buscam, desesperadamente, o apoio de agremiações partidárias, como o P.T.B., que desfrutam da base eleitoral. Mas, que se verifica com os partidos que se associaram à sorte de candidaturas como as de Juscelino, Jurezinho e Etilvino? Consideram sua influência eleitoral? Unificam suas forças? Aproximam-se de seus eleitores? Não. Ao contrário disso, isolam-se das massas que os seguem, ilham sua sorte ao destino inelutável dos candidatos da reação e do entreguismo: o repúdio do eleitorado e a derrota certa.

APESAR do equivocado apoio da Convenção Nacional do P.T.B. à candidatura antipopular de Juscelino Kubitschek, a massa getulista continua a bater-se por um candidato popular capaz de enquadrar-se dentro dos princípios da Carta-Testamento das Vargas. Nas próprias bancadas parlamentares do Partido cresce o descontentamento e continua a luta pela revisão da atitude assumida na Convenção.

O mesmo sucede dentro do P.S.B., cuja Convenção homologou uma candidatura tão radicalmente contrária à atitude patriótica de diversos dos maiores líderes daquela associação política, como a do golpista e entreguista Juarez Távora. No P.S.B. o descontentamento de seus filhos levou-os a abandonar das fileiras partidárias, como está sucedendo, justamente, com muitos militantes e dirigentes sindicais.

TRABALHADORES getulistas e socialistas, juntamente com os de outras correntes partidárias, não aceitam qualquer compromisso com as candidaturas marcadamente antipopulares e antinacionais de Juscelino, Juarez ou Etilvino. Unem-se todos, no já vigoroso Movimento Nacional Popular Trabalhista e batem-se por um candidato de união das forças democráticas, candidato capaz de merecer a confiança e os votos das grandes massas.

NAO há dúvida que os trabalhadores expressam a mais funda aspiração da imensa maioria do nosso povo e que seu movimento de unidade, por isso mesmo atingiu o objetivo visado: o lançamento de um candidato popular e a vitória deste candidato nas urnas. Os dirigentes partidários que não compreenderem esta exigência das massas, perderão, com amargura, que não há futuro político para quem se coloca contra a vontade do povo.



Mesmo antes de ser assinado, o acordo colonizador já estava sendo aplicado — Ante a negativa dos americanos, importantes acordos para a compra de materiais e equipamentos atómicos já tinham sido firmados com a França e a Alemanha — Os iaques proibiram o negócio e Juarez demitiu o almirante Alvaro Alberto — Explica o deputado americano Sterling Cole: só serão concedidas licenças mediante aceitação da jurisdição americana — (Texto na 3.ª pág.)

TERMINAM HOJE AS ELEIÇÕES NOS METALÚRGICOS

Para assegurar o pleito os operários da Santa Clara ameaçaram entrar em greve —

Atingido o «quorum»

TRANSCORREU ontem o terceiro dia das eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, contando, como nos dias anteriores, com grande comparecimento dos associados. Havia votado até às 17 horas, 3.916 (apurados), significando que já foi atingido o quorum. Mais à noite deveriam chegar ao sindicato algumas urnas procedentes dos locais de trabalho.

Destacam-se na frequência as maiores fábricas. Assim por exemplo, na General Electric votaram 575 operários, na Metalúrgica Brasileira 190, destacando-se também a Hime, a Fundição Federal de Motores. Ontem no Sindicato foi informada a nossa reportagem que em algumas fábricas os patrões ileram tudo para impedir a realização das eleições. Isto se deu, por exemplo, na Metalúrgica Bolko e na Estamparia Carioca. Na Metalúrgica Santa Clara os patrões decidiram que as eleições não se realizariam. A isto responderam os operários que paralisaram o trabalho. Essa firme posição em defesa da liberdade sindical assegurou que também ali fossem introduzidas as

urnas do Sindicato e se processasse as eleições.

FALAM OS CANDIDATOS

A nossa reportagem ouviu aos membros das chapas que concorrem ao pleito, ontem, no Sindicato. O sr.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Visita do Primeiro-Ministro da Indonésia a China Popular



O primeiro-ministro da República da Indonésia, ar. Ali Sastroamidjojo, ao chegar ao aeroporto de Pequim, onde foi recebido pelo sr. Chu En Lai, ministro de Exterior e primeiro-ministro do Conselho de Estado da República Popular da China. Ontem, o sr. Ali Sastroamidjojo regressou a Jacarta, capital da Indonésia. (Outras fotos na quinta página).

"OS MINEIROS DE MORRO VELHO NÃO VOTARÃO EM JUSCELINO"

Importantes declarações do sr. José Nilo do Rosário, presidente do Sindicato dos Mineiros, à IMPRENSA POPULAR — «Será que Jango quer que votemos em quem já mandou a polícia impedir nossa greve?» — Grande o posição no PTB de Minas à aliança com o PSD

(Reportagem de Boris NICOLAEWSKY)

OS mineiros de Morro Velho não votarão em Juscelino Kubitschek. Já conhecemos muito bem esse velho inimigo dos trabalhadores e ele de maneira alguma terá nosso voto.

A declaração acima foi feita à IMPRENSA POPULAR pelo sr. José Nilo do Rosário, presidente do Sindicato dos Mineiros do Morro Velho, líder da grande greve vitoriosa recentemente terminada.

Juscelino está fazendo Jango de cavalo de sela para chegar ao Catete. Mas os trabalhadores não irão nessa armadilha.

CONTRA OS QUATRO CANDIDATOS

— Até o momento — continuou o líder mineiro — os trabalhadores não têm um candidato em que votar. De Etilvino, Juarez e Plínio, não quero nem falar. Não é preciso. Todos sabem que são eles. Mas Juscelino, que está posando de amigo dos trabalhadores, precisa ser desmascarado.

José Nilo do Rosário, com a autoridade de dirigente das quatro últimas greves dos mineiros de Morro Velho, todas elas vitoriosas, história que foi a gestão do candidato reacionário do PSD no governo de Minas.

— Pelo povo ele não fêz. Já quando prefeito, andou fazendo negociações usando o nome da própria esposa.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



José Nilo do Rosário, presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho

Carne a 70 Cruzeiros Dentro de Poucos Dias

A DECISÃO da COFAP que liberou totalmente os diversos tipos de carne com osso terá repercussões imediatas sobre os preços, elevando-os abruptamente e fixando-os, no mínimo em 30 cruzeiros em quilo. Também as visceras atingidas pela decisão liberalizadora com a anulação do controle exercido pela portaria nº 333, de fevereiro último deverão subir em proporções incríveis, principalmente o fígado que — segundo se espera — irá de 26 a 30 cruzeiros. Esta previsão é fundamentada no fato de que os açougueiros há muito reclamavam a liberalização da carne com osso e dos milhos a fígado que podem vender o produto — segundo afirmavam — pelos preços que pagavam aos frigoríficos e mais o lucro normal. Os frigoríficos, segundo os açougueiros, estavam vendendo já há mais de 3 meses, a carne com osso a 26 cruzeiros, quando a tabela para o varêjo era de 24 em quilo. Agora tanto o comércio varejista como os grupos norte-americanos atacadistas de carne poderão livremente reajustar a carne com osso para o consumidor, quando barata, a pelo menos 30 cruzeiros.

(Conclui na 2.ª pág.)

Geraldo Lemos, presidente do Sindicato dos Sapateiros afirma:

Encontra o MNPT a Maior Receptividade Nos Meios Sindicais

Assegurado o êxito da Convenção Nacional com a adesão de vários Estados

A IMPORTÂNCIA do Movimento Nacional Popular Trabalhista foi ontem destacada na entrevista que o sr. Geraldo Lemos, presidente do Sindicato dos Sapateiros, concedeu à nossa reportagem. «Trata-se de que — afirmou-nos esse dirigente sindical — existem vários candidatos mas nenhum goza de popularidade no seio dos trabalhadores nem seus nomes asseguram o cumprimento de um programa que corresponda aos interesses do povo. A importância do M.N.P.T. consiste em que poderá assegurar o surgimento de um candidato que venha satisfazer aos trabalhadores, no que concerne à defesa dos seus direitos».

VEM SENDO BEM RECEBIDO Respondendo a uma pergunta do repórter o sr. Geraldo Lemos informa da enorme repercussão que vem alcançando entre os tra-

balhadores o M.N.P.T., afirmando: «O Movimento vem sendo muito bem recebido nos meios sindicais, inclusive entre aqueles políticos mais próximos do movimento operário! Informou-nos ainda o dirigente dos sapateiros sobre os preparativos da Convenção Nacional. Disse-nos: — «A Convenção tem grande importância e pode-se afirmar que será coroada de êxito tendo em vista que o movimento vem recebendo adesões de todos os Estados, particularmente de São Paulo».

Finalizando, o sr. Geraldo Lemos manifesta a sua convicção de que os dirigentes sindicais não faltariam ao seu dever e não pouparão esforços no sentido de encontrar para o problema sucessório uma solução que atenda aos interesses dos trabalhadores: a apresentação de uma candidatura verdadeiramente democrática.

Um estigma do candidato Juarez Távora:

DEZ ANOS DE PREGAÇÃO E SETE MESES DE GOVÉRNO ENTREGUISTA

Chefe da Casa Militar da Presidência, prestigiou a Conferência de Quitandinha, mantém Gudin no Ministério, colaborou nos discursos alarmistas do sr. Café Filho e demitiu o sr.

Plínio Cantanhede — «Apóia» a PETROBRAS, dando mão forte aos seus inimigos

O «APOIO» do candidato Juarez Távora à Petrobras, é um farraço fúrtido que os seus partidários agitam prodigiosamente como bandeira, tentando fazer esquecer dez anos de reiteradas declarações entreguistas, sete meses de apoio — ésses sim verídicos e decididos — aos piores inimigos da Petrobras.

Foram 10 anos de pregação, acolitado pelos agentes Lacerda e Chaubertland, afrontando os anseios patrióticos do povo brasileiro que levaram a concretização do monopólio estatal para a exploração do nosso petróleo, na lei que o Congresso aprovou. Tendo contra suas ideias a vigilância da população esclarecida, sem dispor de postos de mando, Juarez pregou no deserto. Instalado porém no efetivo governo da Nação, tendo escolhido, ante o

pequeno de 24 de agosto, a posição estratégica de chefia da Casa Militar da Presidência, prestigiou a Conferência de Quitandinha, mantém Gudin no Ministério, colaborou nos discursos alarmistas do sr. Café Filho e demitiu o sr. Plínio Cantanhede — «Apóia» a PETROBRAS, dando mão forte aos seus inimigos

A PETROBRAS ESTUDARA, O "PLANO DE CINCO ANOS"

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL enviou a todos os responsáveis pela política nacional do petróleo, além de parlamentares, chefes de executivos, técnicos e estudiosos do assunto, o «Plano para a solução em cinco anos do problema do petróleo», aprovado pelo recente Congresso Nacional de Defesa do Petróleo.

Acusando o seu recebimento agradecendo-o, o coro-

cão da «Mc Graw Hill American Letters» de 13 de cada mês, veio ao Brasil para «pa-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

mo a pedra de topo. Fazia parte da delegação americana e sr. Herbert Hoover Jr. que, como anunciou uma edi-

ção da «Mc Graw Hill American Letters» de 13 de cada mês, veio ao Brasil para «pa-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

mo a pedra de topo. Fazia parte da delegação americana e sr. Herbert Hoover Jr. que, como anunciou uma edi-

ção da «Mc Graw Hill American Letters» de 13 de cada mês, veio ao Brasil para «pa-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

mo a pedra de topo. Fazia parte da delegação americana e sr. Herbert Hoover Jr. que, como anunciou uma edi-

ção da «Mc Graw Hill American Letters» de 13 de cada mês, veio ao Brasil para «pa-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

mo a pedra de topo. Fazia parte da delegação americana e sr. Herbert Hoover Jr. que, como anunciou uma edi-

ção da «Mc Graw Hill American Letters» de 13 de cada mês, veio ao Brasil para «pa-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

mo a pedra de topo. Fazia parte da delegação americana e sr. Herbert Hoover Jr. que, como anunci

O GOVERNO em marcha... aré

O brigadeiro Eduardo Gomes, de comum acordo com Café, alugou à ESSO Standard setecentos metros quadrados de terreno no Aeroporto Santos Dumont, a fim de que a empresa do truste construa, ali, tanques subterrâneos de combustíveis. A ESSO pagará, mensalmente, ao Ministério da Aeronáutica, a importância do Cr\$ 8.005,30, e que quer dizer: menos de nove cruzados por metro quadrado. O contrato, já firmado, é por oito anos, podendo ser prorrogável se assim entender a companhia imperialista.

Todas as cláusulas do contrato foram redigidas pela ESSO Standard do Brasil. Tendes ai, pois, em linguagem clara, mais um ato do lastimável governo de 24 de agosto.

Um fascista

O secretário do addio de imprensa da Embaixada da Espanha no Rio, don. Javier Padilha (não sei se é parente do integralista), velho amigo do sr. Corvo e admirador do sr. Café, está de malas prontas para passar na sua Madri. Javier já foi no Catete apresentar despedidas.

Vai viajar

Vai hoje a São Roque, no interior de São Paulo, a passeio, o sr. Café Filho. Em Congonhas o ex-vice reuniu-se ao descalabado sr. Jânio Quadros.

O espiota deve regressar hoje mesmo.

Sempre bom

O sr. Café empregou, ontem, outro velho amigo e correlionário. Trata-se do sr. Francisco Rodrigues Alves, feito agente do Serviço de Assistência aos Menores (SAM) no Rio Grande do Norte.

O ato de designação foi

mem pobre, muito pobre mesmo, mas só de espírito.

Inexato

Que mentira! O integrante Heitor Moniz não pediu demissão da Rádio Maná, a emissora clandestina do Ministério do Trabalho, que «funciona» com o dinheiro do Fundo Sindical. Jamais o Inventor de cantoras pensou em tal desatino. Aliás, ele é homem que nem sabe pensar; quando tenta, é admitido de violenta dor de cabeça.

Boa bôca

O sr. Vicente Belfort Ouro Preto, recentemente designado delegado do Tesouro Nacional em Nova Iorque, recebeu, até há três dias, vencimentos de subchefe da Casa Civil do sr. Café, de oficial de gabinete do sr. José Maria Whitaker e de oficial administrativo, letrado, do Ministério da Fazenda.

O sr. Ouro Preto, fora de pais, perceberá agora apenas trezentos e sessenta mil cruzados mensais. Isso que é vida, pessoal!

Confissões

O sr. Raúl Fernandes disse a um grupo de mogos-cátulas, ante-ontem, estar desiludido e muito cansado. Quixou-se de que o governo de agosto ainda não está devidamente aceitado, que uma peças se desencontram. Falou não muito bem de alguns ministros, quem chamou de rapazes, assegurando por último no encantado bando de delicados ouvintes, referindo-se ao sr. Café Filho:

— O rapaz é excelente, mas está sempre inquieto e gosta muitíssimo de viajar pelo ar. Isso não fica bem.

Logo depois, o sr. Fernandes deixou o Itamarati e teceu para o Catete a fim de despachar com o rapaz Café Filho.

Isaias Caminha

A PETROBRÁS ESTUDARÁ, O "PLANO DE CINCO ANOS"

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) o ofício que enviou à Liga da Emancipação Nacional: «Acuso o recebimento da

carta de 17 do corrente, na qual V. Excia. me informa haverem sido aprovadas várias e importantes Resoluções

TERMINAM HOJE AS ELEIÇÕES NOS METALÚRGICOS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) João de Brito Vaz Coelho, da Chapa «Metalúrgicos» manifestou-nos a sua satisfação pela maneira como os metalúrgicos estão prestigiando as eleições de seu Sindicato. Por nosso intermédio

faz um apelo a que comparem às urnas, hoje, aqueles que ainda não votaram. Esse apelo foi reforçado pelo sr. Benedito Cerqueira, atual secretário do Sindicato, e que encabeça a «Chapa Renovação».

NOVA SEDE DO PERÍÓDICO "EMANCIPAÇÃO"



Foi inaugurada ontem, solenemente, a nova sede do periódico "Emancipação", órgão da Liga da Emancipação Nacional, que tem prestado relevantes serviços às campanhas patrióticas do povo brasileiro. A solenidade teve lugar às 18:30 horas, tendo a ela comparecido diretores da Liga, redatores da "Emancipação" e representantes de outros órgãos da imprensa. Na ocasião discursaram os generais Feliciano Cardoso e Edgard Bittencourt, o deputado federal Antônio Mello e o jornalista Nito Werneck. A nova sede da "Emancipação" é na Avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar, sala 608. Na fotografia, um aspecto tomado durante a solenidade.

DEZ ANOS DE PREGAÇÃO E SETE MESES DE GOVERNO ENTREGUISTA

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) ra supervisionar o desenvolvimento do petróleo, como fizera no Irã.

Que fez Juarez Távora, em apoio à PETROBRÁS? Prestigiou-a, conferência, e recebeu o sr. Corrêa como a mesma cortezias do tio no do povo brasilino, a vendinheira R. Pahivel.

GOVERNO DE "BOAS" INTENÇÕES

Antes disso, em outubro, e correspondente do "Financial Times", de Londres, no Brasil, remeteu para o seu jornal uma reportagem relativa à situação da época em nosso país, reportagem essa que foi publicada com grande destaque no periódico londrino e reproduzida, em seus principais trechos, por diversos órgãos da imprensa do Brasil.

Ao referir-se ao problema do petróleo, o correspondente, imparado em informações fidedignas, anunciava que «são boas as intenções do governo e que essas intenções serão tornadas efetivas quando se acalmarem os ânimos».

Quem era de fato o governo nessa ocasião? O sr. Juarez Távora. E não desmentiu que entressou cheio dessas boas intenções, a espera

samente de momento de relaxamento da vigilância popular para torná-las efetivas, mesmo sem destruir diretamente a PETROBRÁS.

Volta o sr. Gidim, dos Estados Unidos e declara ufano que lá se considerava a nossa política de monopólio estatal do petróleo, como uma política esculida?

Que fez o sr. Juarez em apoio à PETROBRÁS que sofría assim um ataque frontal, de seu ministro da Fazenda, apenas um silêncio compreensivo e de aprovação.

DEMÍTU O SR. PLÍNIO CANTANHÁDE

Em uma das suas fases à Nação, o sr. Sr. Café Filho, um discurso onde aponta como uma das causas da cangulância do seu governo (do sr. Juarez Távora e dele) o fato de que só as importações de petróleo e derivados absorviam em divisas, tanto quanto o conjunto de todas as demais importações.

Era o velho estribilho entregrista da necessidade da colaboração da Standard Oil, muito usado pelo sr. Távora e recitado então pelo presidente.

Quando o "Correio da Manhã" desencadeou contra o Conselho Nacional do Petróleo uma campanha difamatória, a pretexto de fretes de uma companhia nacional de petroleiros, que «apóio» deu o sr. Juarez Távora à PETROBRÁS.

Demitiu o sr. Plínio Cantanháde, um dos lutadores pelo monopólio estatal, um dos técnicos a quem se deve a comprovação da existência do petróleo da Amazônia.

CANDIDATO, EM VÉPERA DE ELEIÇÕES

Afinal, que maneira «sul-generis» é esta de apoiar uma instituição, dando mão forte aos seus inimigos de

CONFECÇÕES ARISTIDES

GAUCAS DE LIMA CORINGA, CAMISETAS, TROPICAL, BRILHANTE E SAL E PIMENTA, BLUSAS DE TODOS OS TIPOS, CAMISAS DE ALGODÃO E ESTAMPAS, POLO ITALIANA, MEIAS, LENÇOS, CAMISAS TARA TANHOS, VENHA COMPRAR NOSSOS PRODUTOS SEM IGUAL, TIRANDO 10% DE DESCONTO. PRACA DA REPÚBLICA N. 52, 17 ANDAR, SALA 2, PERTINHO DA CENTRAL.

GANHADOR, EM VÉPERA DE ELEIÇÕES

Afinal, que maneira «sul-

generis» é esta de apoiar

uma instituição, dando mão

forte aos seus inimigos de

INSTALA-SE HOJE EM SÃO PAULO O MOVIMENTO POPULAR TRABALHISTA

Já conta com o apoio dos principais dirigentes sindicais paulistas — Estrutura-se também em Juiz de Fora e M.N.P.T. — Na vanguarda os trabalhadores têxteis

SAO PAULO, 3 (Do correspondente) — Amanhã, sábado, às 15 horas, dirigentes e líderes sindicais, reunir-se-ão no Salão da Policlínica de São Paulo, a Rua Roberto Simonsen, 97, para eleger o Diretório Executivo da Seção de São Paulo do Movimento Popular Trabalhista.

A frente integrante encontra-se os mais prestigiosos dirigentes e líderes sindicais, entre eles Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Têxteis, Gabriel Greco, presidente do Sindicato dos Gráficos, Luis Firmino, líder têxtil e membro da diretoria do sindicato, Freitas Nobre e Vítorino Martorelli, o primeiro presidente dos Jornalistas e da Federação Nacional dos Jornalistas e o segundo, tesoureiro do sindicato, membros da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos e dos Empregados no Comércio Hotelero.

Segundo declarações feitas à imprensa por dirigentes e líderes sindicais, integrantes do MNPT, a Seção de São Paulo, logo após a sua instalação, dedicar-se-á a três importantes problemas: estruturar o MNPT nos municípios de maior concentração operária e naquelas onde já existem organizações de trabalhadores do campo; promover reuniões de trabalhadores para a discussão do anteprojeto de Programa Mínimo elaborado pela Comissão Executiva do Movimento, e, finalmente, preparar a grande Convenção Nacional Popular Trabalhista, que se realizará nesta Capital, auxiliando e incentivando organização das Comissões de Apoio e Pró-Candidato de Unidade nas fábricas, empresas e nos bairros.

Está sendo aguardada, a fim de participarem da importante reunião de amanhã, no Salão da Policlínica, a chegada de representantes da Comissão Executiva do MNPT.

TAMBÉM EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 3 (Pelo Telefone) — Estão sendo esperados nesta cidade representantes da Comissão Executiva do Movimento Popular Trabalhista, a fim de participarem da antecâmara de uma importante reunião de trabalhadores e dirigentes sindicais, na qual será debatido o problema da sucessão presidencial e o candidato capaz de unificar as correntes populares e nacionalistas.

A iniciativa dessa reunião e os primeiros passos dados para a estruturação do MNPT nesta cidade pertence a numeroso grupo de trabalhadores têxteis, encabeçados por operários da Fábrica de Tecidos

GRANDE MODA

Camisas Italianas

Camisas «Italianas», grande novidade desde Cr\$ 160,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

FERIDAS CRÔNICAS

Ulcera varicosas e celulite, facilmente curadas com aplicação em gelo, com ação antidiábolica.

Pensão do Papai

A melhor pensão do Cepacabana. Asseio e respeito. Rua Ronald de Carvalho, 180

OPOSIÇÃO DO PTB MINEIRO

Os mineiros mostram-se de posse de ótimo pretexto para aumentar indiscriminadamente os preços das invernações e matadouros. Assim, caso a população não proteste contra a medida da COFAP, que será desarmada com a aproximação do Congresso Eucarístico, quando a população do Rio será acrescida ponderavelmente. Pode-se calcular em menos de 20 mil toneladas os estoques existentes no Distrito Federal levando-se em conta a capacidade dos frigoríficos locais. Tal quantidade de carne é insuficiente para o consumo de 60 dias da população do Rio e ridículo para os consumidores que aqui se encontrariam por ocasião daquele certame religioso. Assim a população pode se preparar para adquirir carne a preços estupradores e ainda assim nas filas quilométricas que certamente surgirão à porta dos açougues.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) PELO LANÇAMENTO DO CANDIDATO POPULAR

Finalmente, o sr. Barjas Filho se pronuncia quanto ao lançamento de um candidato popular:

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250

cruceros por mês. Preços desde 15 mil cruceros.

Comércio e condução à porta, já povoado, distante

25 minutos das Barcas

do Niterói, ótimo emprê

go de capital. Trazer diariamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Bua Larga) — Tel.: 23-3840.

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

IMPRESSOR

Constitui, compra e vende máquinas ligadas aos grupos econômicos e financeiros de Berle e Kemper, denunciados na carta-testamento de Vargas.

PROTAGONISTA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone:

22-5683, com MARINHO

O AMARAL LÁ DO SOBRADO ESTA MALUCO

Aproveite as crises de loucura da AMAURY. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia. Camisas de tricoline branca Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

IMPRESSOR

Conselho, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

QUEBROU SUA DENTADURA?

Consertos em 15 minutos, especializado em prótese, por preços populares. Dr.

WANDERLEY, Rua Paraíba, 7, 1º and.

Da Bandeira — Telefone: 48-8735

ASSINATURAS:

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 100,00

EXTERIOR:

1 ano 300,00

6 meses 180,00

3 meses 150,00

SUCURSAIS:

NITERÓI, Rua Arriaga, 101

SAC-GRANDE, Rua Constantino, 828, Setor

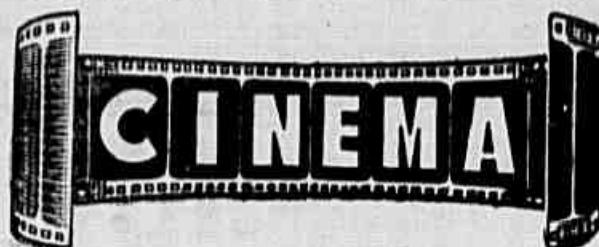
SAC-PARANÁ, Rua das Flores, 144

SAC-PALHO, Rua das Flores, 144

A POLÍTICA DO DIA

Paulo MOTTA LIMA

Discordando da manutenção do nome do sr. Arivaldo Goulart na chapa do ex-governador de Minas, o sr. Arivaldo Goulart abandonou a chefia do diretório carioca e a vice-l



A Volta à Ilha do Tesouro

Enquanto lutamos com a falta de cambial, para importar os artigos necessários ao nosso desenvolvimento; quando vemos uma simples revista francesa passar de Cr\$ 12,00 para Cr\$ 70,00 em menos de três anos, lastimosamente que ninguém procure tomar uma medida contra a importação da tanta crença em forma de filme, "A Volta à Ilha do Tesouro" não é um caso isolado. É sistemática a invasão do nosso mercado cinematográfico por obras sem qualquer significado, que nem divertir conseguem, servindo apenas para ocupar o lugar a que películas mais sérias teriam direito.

Ao voltarmos à ilha do tesouro, lógicamente, teríamos que encontrar os piratas, personagens inseparáveis desse gênero de aventuras. Não importa que elas se multiplicarem ao morrerem, essa liberdade como os rotevres de munição perpétua dos mocinhos do oeste, que o cinema criou e ninguém pode destruir. Pordém é desagradável assistir a um espetáculo dirigido por um diretor reconhecido como um dos melhores que o cinema já possuiu e que em Hollywood foi subjugado, tal a fragilidade do enredo.

Mercutio dentro de orçamento mínimo, pelo menos é essa a impressão que deixa no espectador, o filme não apresenta nenhuma qualidade técnica, sendo completamente negativo em fotografia, música, desenvolvimento do enredo, etc.

Espetáculo mediocre, não convence.

JORGE SANTOS



CINELANDIA

CAPITOLIO — «Sob os passatempos».
IMPÉRIO — «Caprichos de uma mulher».
METRÔ — «Tentação verde».
ODEON — «A volta à Ilha do tesouro».
PAIACOCO — «O mundo da fantasia».
PATIHE — «Isolanda, a filha do corsário negro».
PLAZA — «Sob a lei da chibata».
RIVOLI — «Ué, patrônio!».
VILHENA — «Luzes da ribalta».

CENTRO
CINECATHRAMON — «Sessões passatempo».
COLONIAL — «Sob a lei da chibata».
FIJOCITY — «O ultimo bravo».
IDEAL — «O ultimo bravo».
IRIS — «Missão Cipriano».
M. DE SA — «Ataque nos mares da China».
MARROCOS — «Esfumante de minhoca».
PRESIDENTE — «Isolanda, a filha do corsário negro».
OLÍMPIA — «Falso corsário».
PRIMÓ — «Sob a lei da chibata».
RIO BRANCO — «Guerra dos munitonos».
SÃO JOSE — «Festival Português».

ZONA SUL

ALVORADA — «Canção do Sheik».
ART-PALACIO — «Isolanda, a filha do corsário negro».
ASTORIA — «Sob a lei da chibata».
ALASKA — «Senhor Sessão».
ATECA — «A morte volta o espetáculo».
BOTAFOGO — «A volta à Ilha do teatro».«
CAIÇASO — «A morte ronda o espetáculo».
CORACABANA — «Caprichos de uma mulher».
GUANABARA — «Ataque nos mares da China».
IPANEMA — «Ataque nos mares da China».
LEBLON — «Luzes da ribalta».
LEME — «No caminho dos elefantes».
METRÔ — «Tentação verde».
MIAMAH — «Caprichos de uma mulher».
NACIONAL — «O poder da fé».
POLITEAMA — «Sulbiama obsessões».
PRAIA — «A volta à Ilha do teatro».
ROXY — «O mundo da fantasia».
ROYAL — «Sessões de tempo».
RITZ — «Sob a lei da chibata».
SAO LUIZ — «Caprichos de uma mulher».

REAL — «Sob o tempo».

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — «O ultimo bravo».

NILOCOPOLIS

IMPERIAL — «O forte da coragem».

SAO GONCALO

MUTUA — «Gaudíos de valentes».

VOLTA REDONDA

AVENIDA — «Teatro da Cidade».

SANTA CRUZ — «O sopro e a flecha».

BARRA MANSA

PALACIO — «Davocação de assasinios».

SAUDADE — «Novos inimigos».

TRES RIOS

REX — «A outra face do homem».

NITEROI

CENTRAL — «A montanha dos sete abutres».

ICARAI — «Luzes da Bibalta».

IMPERIAL — «A garanta do clássico».

ODEON — «O grande clássico».

PILAR — «O último bravo».

PETROPOLIS

CAPITOLIO — «A volta à Ilha do teatro».

D. PEDRO — «Luzeis da ribalta».

PEDRAS D'ELIS — «Ataque nos mares da China».

SANTA TERESA — «Ué palmas».

INFORMAÇÕES SOBRE O CONCURSO

As informações sobre o certame poderão ser obtidas na sede provisória da Comissão Patronal, na Travessa do Cunha nº 30, em Niterói, ou na sede dos Sindicatos dos Padeiros, Têxteis, Vidreiros e Barbeiros. (Da Sucursal)

REUNIÃO NO MORRO DO MARTINS

S. GONÇALO — Amanhã, domingo, às 15 horas

será realizada importante reunião da Diretoria e do Conselho Fiscal da União dos Moradores do Morro do Martins, quando deverão ser debatidos diversos

problemas e reivindicações locais e assentadas medidas práticas para solucioná-los.

A reunião deverá comparecer deputados e vereadores.

(Da Sucursal)

CONFERÊNCIA DE ALVARO MOREIRA

NITERÓI — Alvaro Moreira pronunciará, segunda-feira, dia 6, às 20 horas e 30 minutos, uma conferência sobre o tema «Conversão sobre o Teatro», no Salão Nobre do Liceu Nilo Peçanha, em Niterói.

Para essa conferência, parte do programa de «Quinze do Teatro», a direção do Liceu Nilo Peçanha está convidando o magistério, escritores, jornalistas e estudantes fluminenses e o povo em geral, sendo, pois, franca a entrada. (Da Sucursal de Niterói)

BAILE NA CASA DO ESTUDANTE

NITERÓI — Será realizada, no próximo dia 5, a partir das 20 horas, uma dominigueria dançante, na Casa do Estudante Fluminense, à Rua Visconde de Moraes, sob o patrocínio do Departamento Social do Conselho de Residentes da C.E.F.

Os convites para essa festa poderão ser adquiridos na Casa do Estudante Fluminense, mediante apresentação de carteira. (Da Sucursal de Niterói)

COLUNA DOS ESTADOS

MINAS Americanos Sufocam Nossa Pecuária

BELO HORIZONTE (Correspondência especial) — Voltam os pecuaristas do Norte de Minas a se dirigirem às autoridades para protestar contra a situação da indústria do gado naquela zona provocada pela Central do Brasil. Vêm faltando, cada dia de modo mais grave, carros para o transporte de rebanhos destinados ao corte nos grandes centros. Esse gado sofre baileação na Estação do Horto Florestal, em Belo Horizonte, sendo essa operação feita o mais rápida-

BAHIA Manifesta-se a Câmara Contra Sabotagem a C.H.E.S.F.

SALVADOR (Correspondência especial) — Relatando os protestos populares contra a sabotagem que a C.E.B. vem fazendo impunemente contra a Companhia Hidrelétrica S. Francisco, foi apresentado pelo deputado Cruz Rios, à Assembleia Legislativa, o seguinte requerimento: «Requeiro que a Mesa se dirija ao sr. governador do Estado e peça informações a sua Excia, sobre as providências já adotadas

A VISITA DE CLAUDIO SANTORO A U.R.S.S.

Interesse e Entusiasmo do Públíco Soviético Pela Música Brasileira

CONTRIBUIÇÃO AO FORTALECIMENTO DOS LAÇOS DE AMIZADE ENTRE O NOSSO PVO E A UNIÃO SovIÉTICA — PRIMO EXITO DOS CONCERTOS REALIZADOS PELO COMPOSITOR BRASILEIRO EM MOSCOU E NA ARMÉNIA — CARINHOSAMENTE RECEPCIONADO PELOS MÚSICOS SovIÉTICOS



ASPECTO DO CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONICA DA U.R.S.S., na grande sala do Conservatório Tcháikovski, em Moscou, sob a direção do compositor brasileiro Cláudio Santoro, Prêmio Internacional da Paz

MOSCOW, (Correspondência especial pelo aéreo) — A permanência do compositor Cláudio Santoro na União Soviética deu ensejo a que fosse feita no país do socialismo ampla propaganda das realizações da música brasileira, o que sem dúvida constitui inestimável contribuição à ampliação dos laços que unem os povos brasileiro e soviético. Cláudio Santoro visitou Moscou, outras cidades da Federação

Russa e esteve na Arménia. O maestro e compositor brasileiro regeu as orquestras sinfónicas de Moscou e da Arménia, foi recebido pelos músicos soviéticos e em todos parte foi cercado do maior carinho e simpatia.

GRANDE INTERESSE PELA MÚSICA BRASILEIRA

Os jornais soviéticos de

ram amplo noticiário da vi-

sita de Cláudio Santoro, evidenciando o grande interesse

do povo e dos artistas soviéticos pela música brasileira.

Ao noticiar o encontro

na grande sala do Conservatório Tcháikovski, obras de

Vila Lobos, Camargo Guarneri e Cláudio Santoro. Junta-

mente com o programa

dessa concertos foi feito um

pequeno histórico da obra

e vida desses compositores

brasileiros. Através des-

sa publicação, de autoria de

G. Chneerson, informa-se

ao público soviético da juventude

contra a influência do formalismo

na música brasileira e

sobre os elementos popula-

res, autênticamente nacionais,

que se acham refletidos

nas obras daqueles compo-

sidores, executadas no con-

certo.

A imprensa soviética re-

fletiu o grande sucesso que

constituiu esse concerto de

Santoro em Moscou. Regendo

a orquestra Sinfônica da

URSS, Cláudio Santoro deu

uma bela demonstração ao

povo soviético das conqui-

tas da música brasileira.

Além de uma sinfonia de

Mozart, foram executadas

nesse concerto a primeira e

segunda partes das «Baquinhas

brasileiras» de Vilas Boas,

duas danças de Camargo

Guarnieri (Dança negra e

Dança brasileira) e a Sinfonia

da Paz de Santoro.

NA ARMÉNIA

Não menor foi o sucesso

alcançado pelo concerto reali-

zado por Santoro em Erevan, na Arménia. A esse

respeito, «Cultura Soviética»,

órgão do Ministério da Cul-

tura da URSS que se publica

em Moscou, escreve: «O con-

certo do maestro brasilei-

ro decorreu com grande

éxito e despertou grande in-

teresse nos meios musicais

da capital da Arménia».

Por tudo isto considera-se

que a visita de Santoro à

URSS constituiu o acontecimen-

to de relevo nos meios cul-

turais soviéticos e serviu

para estreitar os laços de amizade

que unem o povo

brasileiro aos povos do pa-

ís que construí o socialismo

e dirige em todo o mundo a

luta pela manutenção e o

fortalecimento da paz entre

os povos.

(Da Sucursal)

FECHADAS AS ESCOLAS

NITERÓI — Pedem-nos

publicamente:

«Diversas candidatas já fo-

CONCLAMA ULRICH:

UNIAO DE TODO O POVO PARA RESOLVER O PROBLEMA ALEMÃO

WALTER ULRICH, secretário do comitê central do Partido Socialista Unificado, em sessão realizada anteontem e ontem em Berlim, propôs a criação de um grande movimento popular para unir todos os alemães pacíficos e democráticos.

Essa organização, que seria encarregada de fazer diminuir a influência dos militares na República Federal, teria o seguinte programa de ação: entendimento entre as potências sobre o desarmamento e a proibição das bombas atômicas; proibição de qualquer propaganda guerra ou racista pela imprensa, pela literatura e nas escolas alemãs; normalização da situação em Berlim com o fechamento das agências centrais de espionagem e de sabotagem e com a proibição do encontro, em Berlim, de associações de antigos militares; encorajamento à reunificação da Alemanha por meio da retirada das tropas de ocupação e do preparo de um tratado de paz para uma Alemanha sem aliança, mas cujo território seja garantido por um tratado a respeito da segurança coletiva; normalização das relações econômicas entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Democrática; expurgo da administração e da política da Berlin-ocidental com referência a todos os criminosos de guerra.



Walter Ulrich

manhã; colaboração da juventude da Alemanha Democrática nas atividades das associações da juventude da Alemanha Oriental; colaboração entre as organizações esportivas das duas partes da Alemanha; colaboração entre os organismos científicos e culturais da Alemanha Ocidental e da Alemanha Democrática.

Tendo exposto esse projeto, declarou Ulrich que, após o início da vigência dos Acordos de Paris na Alemanha, seria necessário criar respeito da solução pacífica da questão alemã. (A.F.P.)

EXIGIDA A CONVOCAÇÃO DE UMA CONFERÊNCIA EXTRAORDINÁRIA DO P. TRABALHISTA INGLÊS

Para analisar as causas da derrota — Manifesto do Partido Comunista da Inglaterra — Attlee não pôde dar uma explicação convincente

LONDRES (Pelo aéreo) — Os resultados finais das eleições demonstram que o Partido Trabalhista perdeu 17 lugares no Parlamento enquanto os conservadores dispõem de uma maioria de 69 lugares. No conjunto os conservadores têm 341 cadeiras, os trabalhistas 277, os liberais 6 e o Partido irlandês 2.

ATLEE NÃO PODE DAR UMA EXPLICAÇÃO

Falando na televisão o líder do Partido Trabalhista Attlee tentou explicar a derrota pelas divergências existentes no interior do seu Partido. Não obstante, conforme reconheceram muitos órgãos da imprensa, a redução dos votos recebidos pelos trabalhistas explica-se na verdade pela política dos líderes direitistas de apoio ao rearmamento da Alemanha e à corrida armamentista, contrária aos desejos dos membros de base do Partido e do novo.

Constatando que os conservadores têm agora maioria mais estável na Câmara dos Comuns, os jornais chamam ao mesmo tempo a atenção para o fato de que receberam menos votos que nas eleições passadas. Assim por exemplo, o observador político do "Daily Express" escreve: "os conservadores tiveram aproximadamente 500 mil votos menos que nas eleições de 1951."

Comentando os resultados das eleições, "Daily Sketch" assimilava o reavivamento observado na Bósnia tão logo confirmou a vitória dos conservadores. Escreve: "Os proprietários de ações das companhias de aço receberam ontem enormes lucros. Os americanos também invertiram capital nas companhias inglesas."

MANIFESTO DO P. C. DA INGLATERRA

Em relação com o resultado das eleições parlamentares o Partido Comunista da Inglaterra publicou um manifesto no qual indica que a responsabilidade pela vitória dos conservadores é a oposição dos conservadores quanto às questões principais da política exterior e interior.

"É necessário — indica o manifesto — convocar imediatamente uma Conferência do Partido Trabalhista na qual se possa analisar profundamente a nova situação séria ante a qual se encontra o movimento operário em relação com as eleições, e adotar medidas que assegurem a modificação necessária na direção e na política do Partido Trabalhista."

Conforme assinala o documento do P. C. da Inglaterra, o fato característico das eleições foi o fato dos dirigentes de cada partido terem sido obrigados a pronunciar-se favoráveis à manutenção da Paz. Tal situação "representa um importante fator na atual situação internacional que o governo conservador e a oposição trabalhista devem levar em conta. É necessário desenvolver agora uma ampla campanha de massa que

origue o Parlamento e o governo a ocupar uma posição justa no curso das conversações entre os Quatro Grandes, para assegurar a proibição das armas de hidrogênio, o desarmamento e também a criação de uma Alemanha unida e pacífica. A ameaça de guerra pode ser detida somente no caso de que o povo use de sua influência para salvaguardar a paz..."

Termina o documento expressando a convicção de que "a classe operária deve assegurar ao movimento operário d'estruturas firmes as bases da sua derrota política, que assegure ao movimento operário transformar essa derrota temporária numa vitória."

DOIS ENDEREÇOS DA LOUCURA

Compre tudo por preços que são verdadeiros maluquices em CONFECCÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

ÍNTÉGRA DA DECLARAÇÃO SOVIÉTICO-IUGOSLAVA

BELGRADO, 3 (A.F.P.) — Eis o texto integral da Declaração dos governos da República Federativa Popular da Iugoslávia e da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, que foi assinado ontem pelo marechal Tito e pelo marechal Nicolás Bulganin:

— «A delegação do governo da República Federativa Popular da Iugoslávia, composta por Josip Broz Tito, presidente da República Federativa Popular da Iugoslávia; Edvard J. Kardelj, vice-presidente do Conselho Executivo Federal; Alexandre Rankovic, vice-presidente do Conselho Executivo Federal; Svetozar Vukmanovic-Tempo, vice-presidente do Conselho Executivo Federal; Milivoje Todorovic, membro do Conselho Executivo Federal; Koca Popovic, secretário do Estado das Relações Exteriores; e a delegação do governo da URSS, composta de N.S. Krushchev, membro do Presidium do Soviet Supremo da URSS e primeiro secretário do Comitê Central do Partido Comunista da URSS; N. A. Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da URSS; A. I. Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS; D. T. Cheliov, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Soviet Supremo da URSS, membro do Comitê Central do Partido Comunista da URSS e redator-chefe do jornal "Pravda"; A. Gromyko, primeiro vice-ministro adjunto das Relações Exteriores da URSS; P. M. Kumykin, ministro adjunto do Comércio Exterior da URSS — procederam a conversações em Belgrado e Brioni, de 27 de maio a 2 de junho de 1955.

CONTRIBUIÇÃO AO REFORÇO DA PAZ

I — NÓ DECORRER dessas conversações, que se desenrolaram em um espírito de amizade e de compreensão mútuas, teve lugar uma troca de opiniões sobre os problemas internacionais que interessam à Iugoslávia e à URSS, assim como um exame geral das questões concernentes às relações políticas, econômi-

micas e culturais entre os países.

— As conversações tiveram como ponto de partida o desejo mútuo dos dois governos que, no interesse da solução pacífica das questões internacionais e do reforço da cooperação entre os povos e os Estados, estabeleceram que o método das negociações aplicado.

— Os povos dos dois países e suas forças armadas estabeleceram uma colaboração de amizade e de combate particularmente durante os anos da guerra, que eles levaram ao lado de outras nações amantes da liberdade contra os invasores fascistas.

— Eles ficaram de acordo em tomar novas medidas visando a normalização de suas relações e o desenvolvimento da cooperação entre a R.P.F. da Iugoslávia e a URSS, em todos os domínios, o que está inteiramente de acordo com os interesses dos dois países, assim como nos da paz e do socialismo, e para os quais condições objetivas existem hoje em dia.

PRINCÍPIOS BÁSICOS DO ACÓRDÃO

— Em seu exame das questões que foram tratadas, no decorrer das conversações e na intenção de reforçar a confiança e a cooperação entre as nações, os dois governos ficaram de acordo sobre os seguintes princípios:

— A indivisibilidade da paz, somente sobre a qual pode ser fundada a segurança coletiva;

O respeito da soberania, da independência, da integridade e da legalidade dos Estados em suas relações mútuas e suas relações com outros países;

O reconhecimento e o desenvolvimento da coexistência pacífica entre as nações, independentemente de suas divergências ideológicas, e da diferença de sua ordem social, pressupõem a cooperação de todos os Estados no domínio das relações internacionais em geral, e mais particularmente no domínio das relações econômicas e culturais;

O respeito aos princípios de respeito mútuo e não intervenção nos assuntos internos, por qualquer razão que seja, de natureza econômica, política ou ideológica, porque as questões de organização interna, as das diferentes sistemas sociais, e as formas diferentes de desenvolvimento socialista, concernem unicamente a cada um dos países tomados individualmente;

Reforço da cooperação econômica recíproca e internacional;

Eliminação de todos os fatores, nas relações econômicas, que constituem um obstáculo à troca de bens e freiam o desenvolvimento das forças produtivas no mundo e no interior das economias nacionais;

A assistência — por intermédio dos organismos apropiados das Nações Unidas, assim como sob toda outra forma que esteja de conformidade com os princípios das Nações Unidas — deve ser concedida às economias nacionais e às regiões econômicas subdesenvolvidas;

— Os dois governos convencionaram que todas as esforços deveriam fazer novos esforços para chegar a resultados positivos e a acordos nas negociações sobre as

questões vitais para a paz do mundo, tais como a redução e a limitação das armamentos e a interdição das armas atômicas, o estabelecimento de um sistema geral de segurança coletiva, e inclusive um sistema de segurança coletiva na Europa, fundado sobre um tratado, sobre a utilização da energia nuclear para fins pacíficos.

— Tais esforços criaram uma atmosfera que tornaria possível a solução, por meios pacíficos, de problemas urgentes, de primeira importância, tal como a solução concertada da questão alemã sobre uma base democrática, de conformidade, tanto com os desejos e os interesses do povo alemão, como quanto aos interesses da segurança geral e a satisfação dos direitos legítimos da República Popular da China, no que concerne a Taiwan (Formosa);

— Os dois governos acolhem favoravelmente os resultados da Conferência de Bandung, que constitui uma contribuição importante à ideia de cooperação internacional, como sustentáculo dos povos da Ásia e da África para reforçar sua independência política e econômica, e eles consideram que isso contribui para reforçar a paz do mundo.

RELACIONES SOVIÉTICO-IUGOSLAVAS

III — Uma grande atenção foi dada a uma análise das relações entre os dois países, até o momento atual, e na pers-

pectiva de seu desenvolvimento ulterior, considerando que no decorrer dos últimos anos as relações mútuas foram gravemente perturbadas e que isso prejudicou as partes, assim como a cooperação internacional.

Firamente resolvidos a continuarem suas relações, no futuro, em um espírito de cooperação amistosa, e na base dos princípios anexados na presente declaração, os governos da Iugoslávia e da URSS convencionam:

1) Tomar todas as medidas necessárias para estabelecer as condições normais do tratado que fornecerão uma base para solucionar e assegurar o desenvolvimento normal de suas relações entre os países, de forma a ampliar a cooperação entre os dois países, em todos os domínios nos quais os dois governos se interessam;

2) No que concerne às necessidades de reforçar os laços econômicos e ampliar a cooperação econômica entre os dois países, tendo esse fim em vista, os dois governos convencionam tomar as medidas necessárias para eliminar as consequências do desaparecimento de uma base norma de tratos nas relações econômicas entre os dois países;

3) Adotando as recomendações das Nações Unidas concernentes ao desenvolvimento da cooperação de todos os países na utilização da energia nuclear para fins pacíficos, que tem uma importância capital para o reforço da paz e o progresso no mundo, os dois governos combinaram estabelecer uma cooperação mútua nesse domínio;

4) Os dois governos combinaram tomar medidas para a conclusão de um tratado que tem por fim a solução das questões de nacionalidade, de maneira a repartir entre os cidadãos de uma mesma nação de tratos nas relações econômicas entre os dois países;

5) Adotando as recomendações das Nações Unidas concernentes ao desenvolvimento da cooperação de todos os países na utilização da energia nuclear para fins pacíficos, que tem uma importância capital para o reforço da paz e o progresso no mundo, os dois governos combinaram estabelecer uma cooperação mútua nesse domínio;

6) Os dois governos finalmente acordaram que os esforços para realizar as tarefas e aplicar as decisões tomadas na presente declaração e no interesse da paz do mundo.

Pela movimentação havi- da durante a semana, é de se prever que importantes modificações ocorram na configuração acima, principalmente por parte de Naegeley e Waldeck, que pretendem reagir brilhantemente.

SO ATÉ AS 19 HORAS

Como nas apurações anteriores, só serão contados os votos que forem entregues até as 19 horas. Da necessidade de que os cabos eleitorais de Rosa, Ana, Naegeley, Marly, Waldeck, Irene, Riode e Rute, saiam de casa ou do trabalho com alguma antecedência, para evitar uma possível e desagradável surpresa.

A A.C.A.I.D. faz um apelo a todas as candidatas para que tragam todos os votos arrecadados que já tem em seu poder, face às dificuldades financeiras que está atravessando atualmente nosso jornal.

O CHURRASCO DO DIA 3 DE JULHO

Aumenta dia a dia o número de leitores que vêm à nossa redação buscar convites para a grande festa do dia 3 de julho, na Granja das Garças, em Campo Grande. O carinho que a A.C.A.I.D. tem dedicando à sua preparação, faz prever que a festa do dia 3 irá superar quantidades que já temos de realizadas naquele aprazível re-

stante.

Justamente com o objetivo de esmerar mais ainda a preparação da festa, que importa naturalmente em considerável despesa, a A.C.A.I.D. pede aos ajudantes das Comissões, portadores de convites para distribuição, que compareçam à nossa redação, com a maior brevidade possível, para que possa ser feito um controle mais exato do número de pessoas que comparecerão à festa e consequentemente, do número de refeições que devem ser preparadas e barracas a montar.

Os dois governos combinaram que tais tratados devem ser fundados no respeito do princípio humanitário, assim como sobre os princípios universalmente aceitos da liberdade de decisão e das pessoas interessadas.

Os dois governos igualmente convencionaram, para salvaguardar os direitos e assegurar a proteção dos cidadãos da outra parte, residentes em seu território, e incluir o direito de contratar com a nacionalidade que eles possuem antes de sua chegada ao território da outra parte.

Os dois governos finalmente acordaram que os esforços para realizar as tarefas e aplicar as decisões tomadas na presente declaração e no interesse da paz do mundo.

Este cupão vale também para o concurso "Rainha da I.P."



O marechal Bulganin, Krushchev e o marechal Tito, durante uma das reuniões realizadas em Belgrado

DECLARAÇÕES DE KRUSHCHEV AO CHEGAR A CAPITAL DA BULGARIA — "FOI CRIADA UMA SÓLIDA BASE PARA A NORMALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE A UNIÃO SOVIÉTICA E A IUGOSLÁVIA, TANTO NO INTERESSE DOS POVOS DOS DOIS PAÍSES QUANTO NO INTERESSE DA PAZ EM GERAL", AFIRMOU, FALANDO SOBRE AS CONVERSAS REALIZADAS EM BELGRADO

O PRIMEIRO MINISTRO DA INDONÉSIA NA CHINA



A convite do governo chinês, visitou recentemente a República Popular da China o primeiro ministro da Indonésia, Ali Sastroamidjojo, que se fez acompanhar de sua esposa e de grande comitiva. Nos clichês, aspectos da chegada do ilustre visitante a Pequim sendo recebido no aeroporto por Chu En Lai, primeiro ministro do Conselho de Estado da República Popular da China e saudado por grande massa popular. (Fotos SIN HUA, distribuídas pela INTER PRESS).

Deixou Pequim

PARIS, 3 (AFP) — O primeiro-ministro indonésio Ali Sastroamidjojo deixou Pequim hoje de manhã, por via aérea de regresso a Djakarta, segundo anuncia a rádio da capital chinesa. Na sua viagem de regresso o primeiro-ministro da Indonésia viajou com Tien Tsai • Changal.

CHEGOU A LONDRES

LONDRES, 3 (AFP) — Chegou hoje a tarde a esta capital por via aérea, com procedência de Paris, o Sr. Krishna Menon, delegado da Índia junto às Nações Unidas.

CONTRIBUIÇÃO PARA A PAZ

BELGRADO, 3 (AFP) — O jornal "Borbata", comenta hoje, em artigo intitulado "Contribuição para a Paz", a declaração soviético-iugoslava assinada ontem à noite. O editorialista José Smole qualifica essa declaração de documento internacional de principal importância que deve desempenhar um papel positivo na evolução posterior das relações internacionais, salientando que a mesma declaração contribuirá para estabilizar as relações intergovernamentais soviético-iugoslavas e para desenvolver uma ativa colaboração internacional. Segundo o jornalista da "Borbata", a assinatura ontem à noite, é o único que conduz à paz, sem que sejam consideradas as divergências de pontos de vista existentes entre os regimes internos, as ideologias e as instituições políticas.

Declara ainda o editorial: "A declaração de 2 de junho prova a eficácia do método de negociação e o único capaz de evitar crises como as que abalaram o mundo em passado recente. A melhor garantia de paz está nas relações internacionais baseadas em princípios de

POSIÇÃO ATUAL

Até às 19 horas de hoje a posição das concorrentes era a seguinte:

Lugar Nome Votos
1.º Rosa 6.140
2.º Riode e Rute 0

Jovens Operários Irão ao Festival de Varsóvia

Tudo indica que a delegação brasileira que participará do próximo Festival Mundial da Juventude, a realizar-se em Varsóvia, Polônia, será integrada por um grande número de jovens trabalhadores.

Inúmeros sindicatos operários do Distrito Federal já expressaram

seu apoio ao Festival, entre eles os Sindicatos do Têxtil, Marceneiros, Sapateiros, Bancários, Alimentares, etc. Entre estes, os têxtil e os marceneiros,

ros, por exemplo, deverão enviar delegações ao Festival.

Deverá se realizar, dentro em breve, uma grande

festa promovida por diversos Sindicatos, com o objetivo de arrecadar os fundos necessários ao custeio das despesas de suas delegações. Por ou-

tro lado, mais de 100 lutas estão correndo em fábricas de todos os setores da indústria, com o mesmo objetivo.

Não Arrefeceu o Ânimo Dos Empregados da Telefônica

Não pressionarão a Câmara Municipal no sentido da aprovação do aumento de tarifas — Porque foi suspensa a greve em 11 de maio — Escolhida uma Comissão Parlamentar — Aplaudido o vereador Geraldo Moreira quando afirmou que votará contra o aumento das tarifas

Aqueles que acreditaram na "fracasso" da greve realizada em 11 de maio na Telefônica, "fracassos" forjados nas redações de jornais a serviço da Light, tiveram uma surpresa ante oponem: à assembleia convocada pelo Sindicato compareceram centenas de trabalhadores e um bom número de telefônistas. Confiante em seus dirigentes e com a experiência ad-

quirida na greve, os empregados da Telefônica elevaram seu grau de compreensão e já sabem que só através do Sindicato poderão conquistar o aumento que há quase um ano reivindican.

O QUE FOI O "FRACASSO"

Por que foi suspensa a greve em 11 de maio? Na assembleia, José Faustino de

Alcântara, líder da corporação, declinou algumas das razões: indiretamente, a greve estava constituindo um apelo à pressão da Telefônica para aumentar suas tarifas; a greve atingiu 75% da corporação e não a totalidade, como desejavam; com a declaração da ilegalidade da greve pelo governo, a Telefônica estava armada para demitir sumariamente os trabalhadores

mais combativos. Por estas e outras razões, visando salvaguardar a unidade da corporação, o Comando da Greve preferiu recuar um passo para mais tarde avançar dois.

— O que queremos agora — afirmou José Faustino, sob grande aclamação — é que a Câmara nos liberte do ardil a que nos levou uma diretoria submissa à Light. Nossa ação de aumento é condicionada à majoração das tarifas e há o projeto na Câmara. É uma realidade que não podemos desconhecer. E uma greve nossa, nestas condições, reforça um pouco as pretensões da empresa, com o que não concordamos de maneira alguma. Queremos que a Câmara Municipal vote imediatamente o projeto, deixando a questão do aumento de salário entre nós e a Telefônica, pois se assim acontecer, saberemos como resolver o problema.

Dando um passo adiante no caminho da luta direta contra a empresa, a assembleia resolveu então não pressionar os vereadores, de forma alguma, no sentido da aprovação do aumento de tarifas. Pressionarão, sim, para que a votação do projeto seja feita com a maior urgência possível.

MAIOR ORGANIZAÇÃO

A principal resolução da assembleia, que já publicamos ontem, fixa um prazo até o dia 16 próximo para que

a empresa pague o aumento. No dia subsequente será realizada nova assembleia, para marcação do dia da nova greve, caso os trabalhadores não tenham sido atendidos. Outras resoluções: criar comissões em todos os locais de trabalho para preparar a greve e a próxima assembleia; formar uma Comissão Parlamentar, já integrada pelo senador Calado de Castro, deputado Rubem Gerardo, Changas Freitas, Mário Martins, vereadores Geraldo Moreira e Manoel Blasquez, para instar juntamente à Light pela concessão do aumento e junto à Câmara Municipal pela rápida votação do projeto de aumento das tarifas. Integraram ainda a Comissão o presidente do Sindicato Sr. Jóvę Coelho Monteiro e dois membros da Comissão de Saliários.

A LIGHT PODE PAGAR

A posição tomada pelo vereador Geraldo Moreira, pre-

sente à assembleia dos trabalhadores da Telefônica, indica o caminho que devem seguir os demais vereadores: votar contra a concessão do aumento das tarifas. Outras resoluções: criar comissões em todos os locais de trabalho para preparar a greve e a próxima assembleia; formar uma Comissão Parlamentar, já integrada pelo senador Calado de Castro, deputado Rubem Gerardo, Changas Freitas, Mário Martins, vereadores Geraldo Moreira e Manoel Blasquez, para instar juntamente à Light pela concessão do aumento e junto à Câmara Municipal pela rápida votação do projeto de aumento das tarifas. Integraram ainda a Comissão o presidente do Sindicato Sr. Jóvę Coelho Monteiro e dois membros da Comissão de Saliários.

As eleições que devem seguir a assembleia, que indicam o caminho que devem seguir os demais vereadores: votar contra a concessão do aumento das tarifas. Outras resoluções: criar comissões em todos os locais de trabalho para preparar a greve e a próxima assembleia; formar uma Comissão Parlamentar, já integrada pelo senador Calado de Castro, deputado Rubem Gerardo, Changas Freitas, Mário Martins, vereadores Geraldo Moreira e Manoel Blasquez, para instar juntamente à Light pela concessão do aumento e junto à Câmara Municipal pela rápida votação do projeto de aumento das tarifas. Integraram ainda a Comissão o presidente do Sindicato Sr. Jóvę Coelho Monteiro e dois membros da Comissão de Saliários.

ALFAIAES E COSTUREIROS

Realizará-se eleição, hoje e amanhã, na sede do Sindicato dos Oficiais Alfaiaes, Costureiros, Tricotadores, Indústrias de Confecções, Roupa e de Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro para diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

TRABALHADORES EM MOINHOS

As 13 horas do dia 14 deste mês, no Tribunal Regional do

ELEIÇÕES

a 13 de junho. As chapas já foram registradas.

43 chapas estão registradas.

As chapas já

foram registradas.

43 chapas já

foram registradas.

Joga Hoje a Portuguesa Carioca Contra o Racing de París

DENTRO DE 3 OU 4 DIAS UMA COMUNICAÇÃO DO BANGU COM OS CLUBES SOVIÉTICOS

boa marcha os preparativos para a viagem do Bangu à União Soviética, com possibilidades também de uma exibição na China. Não existem dificuldades de ordem diplomática para tanto. Os interesses profissionais do grêmio proletário, abordará com o sr. Silveira Filho, patrono do clube, detalhes concernentes à temporada em gramados soviéticos. Podemos informar que dentro de 3 ou 4 dias o Bangu entrará em comunicação com os clubes da U.R.S.S.

A reportagem da IMPRENSA POPULAR apurou no dia de ontem, que prosseguem em Belo Horizonte as negociações entre o Bangu e os clubes soviéticos. Não existem dificuldades de ordem diplomática para tanto. O sr. Carlos Nascimento, vice-presidente do Bangu, informou que o clube está em ótima situação financeira e que não haverá problema para viajar para a União Soviética.

Portuguesa

Mesmo amigos, o Botafogo não tem apenas o Wilson Moreira. E é um engano de vocês estarem pensando isso. E o Gilson? Acham os meus caros amigos que eu poderia me esquecer do Gilson. Ele voltou. Confirma aquela história do bom filho à casa torna. Casa que aqui passa a ser a metade botafoguense. O Gilson voltou, é verdade. Esta como antes. Não mudou coisa alguma. Continua com a mesma média normal de produção. Sempre como manteve o figurino; engolido três frangos por jogo.

JABURU

Contra o Flamengo todo mundo joga. Até um sujeito com o nome de Jaburu. Esse tal de Jaburu andou aqui pelo Fluminense, andou também pelo Olaria. Não faz nada. Ninguém deu bola pra ele. Até que resolveu ingressar no América mineiro. Pois, foi este cidadão que deixou o Flávio com os cabelos em pé e fez o Dequimino correr como o Zatopeck. Conclusão da história: o Jaburu foi a «arma secreta» do América mineiro para derrotar o Flamengo.

O Flávio, lá na Europa, já soube que existe no Brasil um jogador chamado Jaburu. O Zezé também soube. O Russo idem. Em Paris não se fala noutra coisa.

GRANDE IDEIA

Contaram-me que o Fluminense vendeu o João Carvalho por quinhentos mil cruzamentos para com essa importância tentar levar para as Laranjeiras o Valter, do Santos. Não deixa de ser uma grande ideia. Acontece que o Valter já reformou contrato com os santistas. Só isso. Mas com os quinhentos mil cruzamentos o Fluminense poderá levar outro «obra» para as Laranjeiras. Por que não tentar o Wilson Moreira?

QUE TERRÍVEL CORTINA

Os hungaros querem ver os brasileiros jogar, os tchecos também, igualmente os poloneses e agora chega da URSS, e da China um convite para o Bangu. Todos concordem o valor do futebol brasileiro e fraternalmente desejam competir com os nossos craques.

DEIXA QUE EU CHUTO.

SÔBRE OS JOGOS DO BOTAFOGO NA HUNGRIA

Segundo um telegrama procedente de Paris e ontem publicado pelo «Globo», o chefe da delegação do Botafogo na Europa, sr. João Cítro, e o técnico Zezé Moreira teriam consultado o

empresário José da Gama sobre a possibilidade de o Botafogo não mais vir a jogar na Hungria.

A notícia não pode deixar de causar espanto, isto porque João Cítro e Zezé Moreira, quando o embarque dos botafoguenses para a Europa, foram justamente os que mais se interessaram pela ida do quadro da «Estrela Solitária» a Budapeste.

João Cítro, em declarações à IMPRENSA POPULAR, afirmou que esperava uma temporada brilhante do Botafogo na Hungria. E Zezé Moreira, falando a outros jornais, manifestou o mesmo ponto de vista, acrescentando que apertaria a mão do desportista húngaro Gustav Sebes.

Assim, o telegrama divulgado pelo «Globo» causa certa estranheza. Mornamente pelo fato de se tratar de um jornal, que é conhecido quanto ao catálogo de notícias e calúnias.

PREÇOS DE ARREPIAR
Blusões de frezela em xadrez Cr\$ 150,00. Cambrays mercerizada, Cr\$ 150,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 - loja.

DISCOS USADOS
COMPRAMOS
ATENDEMOS A DOMICÍLIO

MERCADO de DISCOS
S. JOSÉ, 80 - 42-4747

JUNTO À PRAÇA DA REPÚBLICA

Se fica mais perto para você compra no filial de AMAURY. Rua Vinte de Abril, 7 - loja. Atendemos pelo reembolso.

NOTÍCIAS DO FLAMENGO

No próximo sábado, dia 6, às 20,30 horas, no Palácio do Alumínio, começará o campeonato carioca de estreantes da Federação Metropolitana de Futebol.

O Flamengo, que vai tentar o bicampeonato

nesta categoria, será representado pelos seguintes lutadores: Charles, J. Alexandre, Alderico, Flaviano, Aristede, Mauricio, Francisco, Osman, Clodomiro, Delcides, Fausto, Cândido, Rosalvo, Montenegro, Denacir e Antônio. Todos estes rapazes estão sendo chamados, pela direção técnica para estarem no horário de treinamento na sede da Praia.

O reaperamento do

tricampeonato carioca de basquetebol, dar-se-á na noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

CARLOS ALFAIADE

Confecções para homens

e senhoras.

PREÇOS MÓDICOS

Rua General Polidoro,

156, sob., BOTAFOGO

DOIS COELHOS...

Mate dois coelhos com uma só cajadada. Caro leitor, seja mais um corretor de IMPRENSA POPULAR. Ajude-nos a aumentar a nossa publicidade e ganhe facilmente algumas centenas de cruzeiros.

Lotes em Meriti - Caxias

TODOS PLANOS A PARTIR DE CR\$ 38.000,00,

SEM ENTRADA E SEM JUROS

NO PONTO FINAL DA LINHA DE LOTAÇÃO CAXIAS-JARDIM METRÓPOLIS

O JARDIM PARAISSO lança novos lotes planejados, com prestações mensais de Cr\$ 380,00, sem entrada e sem juros. Condicão: no ponto final da linha de lotação Caxias-Jardim Metrópolis, segura de 5 anos e luxo com fundo de lotação.

Plano seguro de 5 anos e luxo com fundo de lotação.

ALFREDO MORAES, Escritório em Caxias, de acordo com o Decreto-M.º 162, de 1954. Possui imediata e construção livre. Localizado entre a Vila São José e o Vilar das Telas. Informações: Rua 16, número 14-1624, e em CAXIAS - PRACA 25 DE OUTUBRO, 106, telefone 21-1624, e em CAXIAS - PRACA 25 DE OUTUBRO, 106, telefone 21-1624, na esq. da Estrada Bento Gonçalves, com Rua Peçanha.

Visitas ao loteamento, todos os domingos, com condução gratuita, partindo do escritório de Caxias às 8,00 e às 9,00 horas.

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) - CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Praticamente todo homem terá, e não raro, a sua noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

proxima.

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Praticamente todo homem terá, e não raro, a sua noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

proxima.

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Praticamente todo homem terá, e não raro, a sua noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

proxima.

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Praticamente todo homem terá, e não raro, a sua noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

proxima.

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Praticamente todo homem terá, e não raro, a sua noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

proxima.

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Praticamente todo homem terá, e não raro, a sua noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

proxima.

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Praticamente todo homem terá, e não raro, a sua noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

proxima.

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Praticamente todo homem terá, e não raro, a sua noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

proxima.

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Praticamente todo homem terá, e não raro, a sua noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

proxima.

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Praticamente todo homem terá, e não raro, a sua noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

proxima.

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Praticamente todo homem terá, e não raro, a sua noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

proxima.

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Praticamente todo homem terá, e não raro, a sua noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

proxima.

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Praticamente todo homem terá, e não raro, a sua noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

proxima.

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Praticamente todo homem terá, e não raro, a sua noite de segunda-feira, dia 6, frente ao Fluminense, no Ginásio da Gávea, às 20,30 horas. O torneio é o campeonato da seção. Estes encontros foram

estabelecidos de sexta-feira

à noite de segunda-feira

proxima.

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Batalha Ganhada Pelos Horistas: Passaram a Extranumerários

MARceneiros irão ao FESTIVAL DA JUVENTUDE
«O Departamento Juvenil está trabalhando ativamente para o envio de nossa representação», disse-nos o pres. do Sindicato



ESTAREMOS representados no V Festival Mundial da Juventude. Id estamos tomando todas as providências através do nosso Departamento Recreativo para os fundos necessários ao custo da nossa delegação.

Assim principiou a nos falar o presidente do Sindicato dos Marceneiros, sr. José Jaime Gomes que fomos encontrar entusiasmado com o futuro encontro de confraternização dos jovens de todo o mundo.

O FESTIVAL É UM ENCONTRO IMPORTANTESSIMO

José Jaime Gomes presidente do Sindicato dos Marceneiros Falando sobre o que representam os Festivais da Juventude, que vêm se realizando nos últimos anos, em diversos países, assim se expressou:

— Encaro os Festivais dos jovens de todo o globo como um fator de suma importância para a compreensão e conhecimentos recíprocos.

Falando como porta-voz de uma enorme corporação de operários e, ao mesmo tempo representando o pensamento da minoria da classe, disse-nos:

— O nosso Sindicato dá todo apoio ao Festival Mundial da Juventude.

«UMA GRANDIOSA CONTRIBUIÇÃO PARA A PAZ NO MUNDO»

Abordado a respeito de qual era a contribuição para a paz no mundo que o Festival poderia dar de concreto, assentou-nos:

— O Festival dará uma grande contribuição para a consolidação da paz no mundo. Mesmo porque a juventude é a mais prejudicada pela guerra, é a mais sacrificada e, com a amizade criada nas festas, competições esportivas e representações artísticas, será mais difícil existir um desentendimento entre os jovens dos diferentes países que trarão para seus povos mensagens de paz e amizade.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sábado, 4 de junho de 1955 ★ N° 1.519

Faltaram à Mesa-Redonda O Lóide e os Armadores

Por não haverem comparecido os representantes das empresas de navegação, inclusive do Lóide Brasileiro, não se realizou a mesa-redonda que estava programada para ontem no Departamento Nacional do Trabalho. O Lóide Brasileiro mandou dizer simplesmente que não compareceria. O Sindicato dos Armadores avisou que só o faria depois de entendimentos com o ministro da Viação, objetivando a concessão de um aumento dos fretes.

Apenas os representantes da Costeira e das Frotas estavam presentes. Mas logo se retiraram, diante da ausência de seus colegas.

Ficou assim claro e manifesto o desacordo das empresas de navegação pelas reivindicações dos marítimos.



Os patrões não compareceram à mesa-redonda. E o sr. Gilberto Cockratt de Sá resolveu entreter os marítimos durante algum tempo, fazendo sugestões diversas, entre as quais a rebatida dos níveis da tabela de aumento

SUGESTÃO DO MINISTÉRIO
Querendo contornar a situação e dar aos marítimos

a impressão de que o governo tem algum interesse em它们, o diretor do D.N.T., sr. Gilberto Cockratt de Sá, pediu aos marítimos que elaborassem um pacto com elas. E durante mais de uma hora, fez uma série de considerações e sugestões aos marítimos, visando à modificação (para menos) de sua tabela de aumento. Propôs também que ao invés de aumento de salário e escalonamento os marítimos lutassesem por uma convenção coletiva, forma de acordo que comumente só se alcança após um ano ou mais de discussões.

A Federação dos Marítimos, diante do fracasso da mesa-redonda, convocou os membros de seu Conselho de Representantes e os presidentes dos Sindicatos de Ma-

riúmos para uma reunião, a ser realizada na próxima segunda-feira, dia 6, às 18 horas.



Nos Bastidores da Carestia

DOIS MILHÕES DE DÓLARES PARA A COFAP QUEIMAR COM OS TUBARÕES

Sem a realização da concorrência legal, o sr. Américo Pacheco de Carvalho vai importar frutas argentinas através da firma do Mercado Municipal, denominada Sociedade Frutícola Brasileira — E as barracas de Milton de Freitas irão vendê-las

para a importação de frutas argentinas. Oficialmente destinada à distribuição durante o Congresso Eucarístico, a partida de frutas abrange um total de 5 mil caixas de uvas «almendras», 125 mil caixas de maçãs «deliciosas», e 12.666 caixas de pera, além de partidas suplementares, na base de, nada mais nada menos, um milhão de dólares argentinos (US\$Arg. 1.000.000,00)! Para a compra tão vultosa, o presidente da COFAP passou por cima da lei 1.522 e seu artigo 10, que diz:

«Será possível — face os estudos — que as cooperativas venham a dirigir o grande entreposto geral.»

A COFAP IMPORTA PARA OS TUBARÕES

Não contente em favorecer escandalosamente seu parceiro e compadre, o negociante Milton de Freitas, o presidente da COFAP de posse da verba de 80 milhões de cruzeiros, tratou de associar-se, depois de fazê-lo com o Abatedouro Modelo Brasil, à firma «Sociedade Frutícola Brasileira» (Rua XII, n° 27/32, do Mercado Muni-

cial) para a importação de frutas argentinas. Oficialmente destinada à distribuição durante o Congresso Eucarístico, a partida de frutas abrange um total de 5 mil caixas de uvas «almendras», 125 mil caixas de maçãs «deliciosas», e 12.666 caixas de pera, além de partidas suplementares, na base de, nada mais nada menos, um milhão de dólares argentinos (US\$Arg. 1.000.000,00)! Para a compra tão vultosa, o presidente da COFAP passou por cima da lei 1.522 e seu artigo 10, que diz:

«As compras serão feitas, sempre que possível, mediante concorrência pública ou administrativa.»

Foi esse «sempre que possível» previsto para os casos de compras em tempo de calamidade pública, em que o

IMPORTAÇÃO TAMBÉM DE MANTEIGA

Contudo, a COFAP não se limitará à importação de frutas para a barracas das «cooperativas». Pretende aplicar o mesmo método com a manteiga e outros produtos, visando a transformar as barracas que ostentam o nome de postos revendedores em autênticas máquinas de fazer dinheiro para a dupla América Pacheco e Milton de Freitas, sem que este desenho bolsem um milhão. Assim é que o sr. Américo Pacheco

também nome de postos revendedores em autênticas máquinas de fazer dinheiro para a dupla América Pacheco e Milton de Freitas, sem que este desenho bolsem um milhão. Assim é que o sr. Américo Pacheco

anunciou, ontem, ter-se dirigido ao presidente da República no sentido de que a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil libere mais um milhão de dólares (US\$Arg. 1.000.000,00) para a importação de manteiga argentina, que, segundo ele próprio confessou, será distribuída pelas barracas da Cooperativa Agropecuária de São José do Rio Preto. No caso em apreço (para que se tenha a ideia da audácia e cinismo da quadrilha da COFAP) vamos assistir ao seguinte fato: uma cooperativa a que o governo assiste a importar manteiga e distribuir um produto, como a manteiga, que ela própria deveria produzir. Uma cooperativa de pecuaristas importando manteiga do exterior para a venda ao público... O caso, se não for virgem, vai render milhões

de cruzeiros aos «cooperados» Pacheco e Milton de Freitas, disto não resta a menor dúvida.

QUE AS BARRACAS PASSEM AO SEU VERDADEIRO DONO

Ao denunciar a quadrilha que vem lassando o tesouro, com a convivência do sr. Café Filho e dos demais «ausentes» que ocupam as dependências do Cateiro, chamamos a atenção de nossos leitores para o fato de que as barracas, em muito maior número e entregues a cooperativas de verdadeiros lavradores, poderiam atender em parte aos interesses da população. O governo, contudo, numa demonstração de absoluto desprezo para com o povo, e extremo carinho para com os negocistas, preferiu mantê-las nas mãos dos tubarões. Seguro de impun-

idade, o próprio presidente da COFAP, na última reunião deste órgão, teve a ousadia de anunciar a importação de frutas argentinas para os atacadistas do Mercado Municipal, a despeito, mesmo, da acusação frontal que lhe fiz o mais insuspeito dos conselheiros, o sr. Júlio Ferreira da Silva, que ali representa a Confederação Rural Brasileira. Sómente os protestos populares poderão fazer com que as barracas voltem à COFAP, ou às cooperativas de camponeses, ou aos sindicatos de trabalhadores, como, aliás, prevê a lei 1.522. O que não é possível é permitir que o bando de gatunos continue a explorar impunemente a bôla do povo, vendendo a 25 cruzeiros o quilo de uva que lhe saí por apenas 6 cruzeiros, entre outros exemplos.

MAIS 162 MILHÕES NA NEGOCIATA DA ÁGUA

Alim Pedro vai pagar à empresa Ianque para que ela disfarce os canos imprestáveis que vendeu à Prefeitura — Um milhão e meio por quilômetro de tubo — Sabe o prefeito, em face de parecer do Instituto de Tecnologia, que o «recondicionamento» não terá sucesso

O GOVERNO municipal, em lugar de exigir a indenização que lhe deve a TETRACAP, quer fornecer mais dinheiro para consertar os canos imprestáveis que a empresa Ianque instalou na segunda adutora do Ribeirão das Lajes. As repetidas informações acerca da precariamente do material, corroboradas por acidentes constantes, não foram desmentidas por nenhuma alegação que viesse tranquilizar a população. Quem formula as acusações não são leigos. Os próprios técnicos oficiais se alarmaram e comunicaram o seu alarme ao Prefeito, como é o caso do engenheiro Ademar da Cunha Fonseca, catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura e da Escola Técnica do Exército. Juristas de indiscutível autoridade asseveraram o direito da Fazenda Pública de pleitear a anulação dos contratos, cujo cumprimento se verifica em condições prejudiciais ao Distrito Federal.

NOVA NEGOCIATA Entre tanto, que fêz o seu homem de confiança, sr. Jorge Diniz Carneiro, afirmar que na Câmara Municipal que não exigira indenização da TETRACAP porque a Prefeitura «não teria sucesso num ação dessa natureza», e tão bem entrosado no papel de defensor dos interesses da companhia Ianque, está dando mais um passo na negociação da água.

Reportagem de Reinaldo ROCHA

CONFESSAO

Uma das empresas empreiteiras e que opera com os tubos da TETRACAP, a Empresa Brasileira de Águas S.A. (EBA — associada à SITUBOS) no processo 7.122.875/53, confessou que todos os tubos são imprestáveis, inclusive os que na época ainda estavam por ser instalados na primeira adutora do Guandu. Diz a EBA:

“Sendo praticamente impossível localizar com segurança e precisão, em cada tubo, os pontos onde já se tenha manifestado ocorrência de corrosão, parece conveniente estabelecer ‘a priori’ para plena satisfação do D.E.A., que as medidas abaixo mencionadas sejam aplicadas a todos os tubos já fabricados, de 1.750 mm. de diâmetro, até a presente data”

MENOS AGUA

Essas medidas a que se refere a EBA são tão condenadas quanto os próprios tubos. A Comissão de Estudos dos Contratos da Adutora do Guandu, presidida pelo general Paes Leme, por ofício da n.º 102, de 6 de novembro de 1953, consultou o Instituto Nacional de Tecnologia sobre essas medidas. O engenheiro Antônio Hélio da Silveira Peixoto, diretor da Divisão de Indústrias Meta-

lúrgicas, respondeu que nenhuma das medidas era satisfatória. Mais tarde, quando o Instituto de Tecnologia concluiu os estudos sobre os tubos da adutora, afirmou que: “Tal recurso teria um valor duvidoso, já que deveria ser acompanhado de redução considerável na carga da linha, o que resultaria no grave inconveniente de redução no abastecimento de água, inconveniente que só poderia ser sanado por um oneroso sistema de bombeamento.”

MAIS DINHEIRO

O jurista Virgílio Sá Pereira e o ministro Eduardo Espíndola em pareceres emitidos sobre a questão, afirmaram que as empresas empreiteiras têm obrigação de indenizar a Prefeitura.

Está o governo, no entanto, preparado para pagar mais ainda a essas empresas. A faixa de proteção aos tubos será o pretexto.

A EBA e a TETRACAP querem fazer com os tubos o que chamam de “proteção catódica das cascas de aço”, que, nesse caso, como vimos, não terá qualquer eficiência.

Essa nova negociação está no topo um milhão e quinhentos mil cruzeiros por quilômetro, pois a proposta apresentada pelas empresas e que o sr. Alim Pedro quer pôr em prática foi de quatorze milhões de cruzeiros pelos “recondicionamentos” dos novos quilômetros de tubo que a empresa já instalou. Ora, a extensão total da segunda adutora é de 13 quilômetros, e que daria 58 milhões de cruzeiros. Para os 97 quilômetros da primeira adutora do Guandu a despesa é de 103 milhões de cruzeiros, o que dá um total de 162 milhões de cruzeiros com o falso recondicionamento dos tubos.

O escândalo é maior ainda quando o governo municipal tem pleno conhecimento do laudo do Instituto Nacional de Tecnologia, que diz claramente:

“Nenhum dos métodos conhecidos de proteção contra corrosão poderá ser adotado com sucesso, para sustar o progresso do ‘stress-corrosion’ no arame dos tubos”

Em resumo, o governo impôs pelo sr. Café Filho aos cartiocas, em lugar de exigir a indenização que cabia, vai pagar à TETRACAP para disfarçar o crime, sabendo que a população continuará sem água, pois a capacidade desses tubos ainda será menor que a adutora poderá sofrer um colapso a qualquer momento.

SALÁRIOS ATRASADOS

Estavam os horistas sem nenhuma garantia legal, podendo ser dispensados por uma simples portaria de encarregado de serviço, sem que fosse requerido motivo. Seus salários

estavam sempre em atraso, por vezes cinco e seis meses.

Não pára, assim, a luta dos horistas, que deve prosseguir com mais vigor.

Há seis anos que a Prefeitura do Distrito Federal iniciou a construção do Gindasio da Prefeitura, localizado no entroncamento das Ruas Batista da Costa, Epitácio Pessoa e Lineu de Paula Machado. Até hoje, entretanto, as obras continuam paradas e a moçidade de sem escola. Cerca de um ano atrás, a Prefeitura expulsou algumas famílias que se alojaram no esqueleto do edifício, para dar prosseguimento às obras. Mas, quase nada foi feito. Para não ficar de todo desmobilizado, o prefeito mandou erguer um muro e fechar a obra. Para se ter uma idéia do descalabro reinante de administradoras de escolas constitui um dos mais sérios a serem resolvidos. Entre tanto, basta que se enumere algumas construções de vários anos, até hoje inacabadas: Escola da Cascata dura, Escola de Jacarépaguá, Escola da Praça Cambuci, Escola Marechal Rangel, Escola Rachel Haddock Lobo, Escola de Cachambi, Escola da Praça da Praia, e, à esquerda, ao fundo, a silhueta de mais uma obra da Prefeitura eternamente inacabada, um hospital.

PASSARAM A EXTRANUMERÁRIOS OS HORISTAS DA PREFEITURA

Sancionada ontem a lei que autoriza o prefeito a abrir crédito para pagamento dos atrasados — Vitória de uma longa campanha

FOI sancionada, ontem, a lei que abre crédito de 117 milhões de cruzeiros para pagamento de atrasados aos extranumerários da Viação e Saúde e transforma os horistas em extranumerários mensalistas.

A aprovação da lei foi uma conquista e uma esplêndida vitória dos trabalhadores horistas que, por mais de uma vez, superlotaram as galerias da Câmara Municipal, fizeram desengavetar o projeto. Tendo origem na mensagem n.º 1 do Prefeito à Câmara, estava arquivada, enquanto a de n.º 9 que aumenta as tarifas dos telefones já se encontrava em discussão e em regime de preferência.

SALÁRIOS ATRASADOS

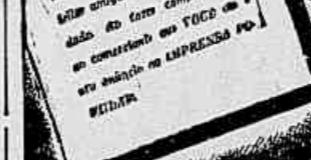
Estavam os horistas sem nenhuma garantia legal, podendo ser dispensados por uma simples portaria de encarregado de serviço, sem que fosse requerido motivo. Seus salários

estavam sempre em atraso, por vezes cinco e seis meses.

Da Sociedade Frutícola Brasileira, localizada no interior do Mercado Municipal, é que saem as uvas, pêras, aguas, etc., que são vendidas nas barracas da Cooperativa Agropecuária de São José do Rio Preto. Esta firma, sem concorrência nenhuma, obteve agora nova manutenção para importar em nome da COFAP um milhão de dólares

de frutas argentinas...

doce, o próprio presidente da COFAP, na última reunião deste órgão, teve a ousadia de anunciar a importação de frutas argentinas para os atacadistas do Mercado Municipal, a despeito, mesmo, da acusação frontal que lhe fiz o mais insuspeito dos conselheiros, o sr. Júlio Ferreira da Silva, que ali representa a Confederação Rural Brasileira. Sómente os protestos populares poderão fazer com que as barracas voltem à COFAP, ou às cooperativas de camponeses, ou aos sindicatos de trabalhadores, como, aliás, prevê a lei 1.522. O que não é possível é permitir que o bando de gatunos continue a explorar impunemente a bôla do povo, vendendo a 25 cruzeiros o quilo de uva que lhe saí por apenas 6 cruzeiros, entre outros exemplos.



700 Presos Políticos na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (AFP)

Elevam-se a 700 o número de detidos políticos na Argentina, de acordo com as cifras mencionadas na Câmara pelo deputado Francisco Rabanal, representante do grupo radical da oposição. Rabanal havia pedido uma interpelação ao governo

no respeito da situação dos detidos políticos, mas a Câmara, após animada discussão, rejeitou esse pedido. O deputado Oscar Albreli afirmou, em nome do bloco peronista. Afirmou que a oposição não tinha base para pedir a suspensão do “Estado de guerra interno” proclamado em 1951.

nos

de

que